

2017 ANO DA ESPERANÇA

“Quanto a mim, esperarei sempre e te louvarei mais e mais”. -Salmos 71:14



RENOVAÇÃO MINISTERIAL

ORDENANDO NOSSA ESCALA DE VALORES: FAMÍLIA NOSSO PRIMEIRO MINISTÉRIO

INTRODUÇÃO

A escala de valores de muitos cristãos está desordenada. Alguns estão vivendo de modo desordenado porque não fazem a menor ideia do que as Escrituras ensinam a respeito do assunto. Outros, porque mesmo tendo os valores e prioridades devidamente ordenados na mente, não conseguem coloca-los na prática. Acabam deixando que aquilo que é urgente tome o lugar daquilo que é importante.

A primeira coisa a ser feita ao ordenarmos nossos passos, é conhecer a escala de valores do ponto de vista de Deus, aquilo que a Bíblia ensina. Depois, é lutar por fazê-la funcionar!

DEUS ESTÁ NO TOPO DA LISTA

Deus está no topo da lista de qualquer coisa que eu venha fazer, pensar, seguir, ou escolher. Deus não se enquadra entre “Ele ou X coisas”. Deus está antes de qualquer coisa! Não há nada, absolutamente nada, que possa ocupar o primeiro lugar de nossas vidas, a não ser Deus. O mandamento dado a Moisés foi lembrado e enfatizado pelo próprio Senhor Jesus. Amar ao Senhor de todo o nosso coração, alma, entendimento e força. É colocá-Lo em primeiro lugar nas nossas vidas. Jesus deixou bem claro a qualquer que quisesse segui-lo, como discípulo, que deveria reconhecê-Lo em primeiro lugar em suas vidas, na frente das pessoas que normalmente são as mais amadas e queridas. O Senhor deve estar na frente dos pais, cônjuges, filhos e qualquer outro familiar. Deve ser o primeiro valor em nossa lista ou escala de prioridades. Deve vir antes de nossa própria vida. Deve vir antes de nossos bens ou qualquer outra coisa. Quando falamos sobre Deus vir antes, não é porque as coisas que nos dispomos a renunciar não têm mais lugar em nossas vidas e sim que elas vêm depois.

E aí compreendemos que na escala de valores quando vamos tratar do assunto Ministério nossa família ganha o primeiro lugar: Família é o nosso primeiro e grande ministério nesta terra.

FAMÍLIA MEU PRIMEIRO MINISTÉRIO

Muita gente tem errado ao pensar que a igreja ou as funções ministeriais vêm depois de Deus.

“Mas, se alguém não cuida dos seus, e especialmente dos da sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo.” (1 Timóteo 5.8).

Não há dúvida de que a família é nossa segunda prioridade depois de Deus. Se alguém negligenciar sua família por causa da igreja, do ministério, ou de qualquer outra coisa, por mais “espiritual” que pareça, está contra a Palavra de Deus! Paulo disse que tal pessoa está negando a fé e é pior do que um incrédulo! Agora veja, Paulo estava falando com os crentes que iam à igreja mas estavam negligenciando o lar.

A Palavra de Deus não deixa a menor sombra de dúvida quanto ao lugar que nossa família deve ter na nossa escala de valores. Mas muitos cristãos têm negligenciado as suas famílias. Muitos pais, que não dão tempo e atenção aos seus filhos e se queixam por vê-los desviados, não percebem que estão andando em desordem. Há esposas perdendo seus maridos e vice-versa, porque não os colocaram no lugar certo na escala de valores. É hora de ordenarmos nossos passos e darmos a atenção, honra e dedicação devida à família.

Para muitos parece falta de espiritualidade deixar a igreja depois da família, mas esta é a forma correta de encarar nossas prioridades. Mas note que estamos falando de valores e sua ordem, e não sobre a escolha de quais destes fatores terão lugar ou não em nossas vidas. Todos eles devem ter lugar em nossas vidas. O fato da família vir antes

da igreja, não me dá o direito de não ir à igreja. Isto significa apenas que eu não devo negligenciar minha casa por causa da igreja, mas não me dá o direito de abandonar a igreja. Muitas pessoas não vão aos cultos para passear com a família, e isto é errado. Devemos passear com nossos familiares, mas isto deve ser programado a fim de não coincidir com outros valores, como o horário do culto na igreja. Não podemos deixar de nos envolver com a igreja.

Quando a Bíblia fala daquele que não cuida da sua família sendo pior do que o descrente (1 Tm.5.8), está falando, no contexto, sobre sustento material também, sobre provisão das necessidades físicas. Um cristão que não leva a sério o trabalho, a ponto de deixar sua família passar necessidade, está violando dois valores importantíssimos que vem logo depois de Deus!

O trabalho é uma ordem bíblica. É o meio do homem sustentar sua casa e viver dignamente. Além disto, por meio do seu ganho ele também poderá servir ao Reino de Deus e ao necessitado.

“Aquele que furtava, não furtar mais; antes trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado”. (Efésios 4.28)

A Palavra de Deus também diz que aquele que não trabalha está andando desordenadamente, fora do plano divino:

“Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: Se alguém não quer trabalhar, também não coma. Pois, de fato, estamos informados de que entre vós há pessoas que andam, desordenadamente, não trabalhando; antes se intrometem na vida alheia. A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo que, trabalhando tranquilamente, comam o seu próprio pão.” (2 Tessalonicenses 3.10-12)

O mandamento de Deus é claro: quem não trabalha, não deve ser sustentado pelos outros! Cada homem tem a obrigação e responsabilidade de se envolver com o trabalho; isto não apenas o proverá quanto às suas necessidades, mas ocupará corretamente o seu tempo, livrando-o de outros problemas. É claro que não estamos falando da falta de trabalho nesse período de crise que nosso país tem vivido, mas de casamentos que acabam por conta de maridos que simplesmente passam a bola do sustento da casa apenas para a mulher sem um trato pré- formulado. Existem famílias que se organizam para isso, onde os maridos cuidam da casa e as esposas trabalham ou apenas os maridos trabalham e as esposas cuidam da casa e onde ambos trabalham e dividem as despesas. Mas isso é combinado entre eles. Mas estamos falando de casos onde um dos cônjuges, por conta própria, deixa o peso cair para apenas um dos lados causando fadiga e um desgaste na relação e família.

CONCLUSÃO

Como servos do Deus altíssimo, estamos preocupados com a obra missionária, nas cidades, na nação, na nossa pátria e no mundo inteiro. Estamos ansiosos com o chamado de Deus, e queremos que logo ele se cumpra nas nossas vidas. Como primeira grande missão de Deus para nós, Ele nos leva a pregar e exercitar a palavra Dele em casa, a primeira prova onde seremos preparados para a grande obra. É necessário, antes de qualquer grande ação, viver a Palavra da Salvação, em casa, junto aos nossos pais, irmãos, marido, esposa, filhos, etc.

Existem pessoas dispostas a pregar o evangelho até no Iraque, por amor a Jesus, mas não se importam com os desviados e descrentes de sua própria família, além de muitas vezes não “pregarem com suas próprias vidas” para a conversão destes